

RIO DE JANEIRO

VACINA CONTRA GRIPE PARA PESSOAS DE TODAS AS IDADES

Após prorrogar campanha, Prefeitura do Rio divulga calendário que abrange a população em geral. Bebês e jovens com até 17 anos serão imunizados a partir da próxima quarta-feira

A Prefeitura do Rio divulgou, ontem, o calendário de vacinação contra a gripe para todas as faixas etárias. A campanha foi prorrogada até agosto e a vacina será estendida para a população em geral. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, as datas respeitam o escalonamento por faixas etárias para evitar aglomerações nas unidades de saúde.

A partir da próxima quarta-feira (14), começa a imunização contra gripe para os bebês a partir de 6 meses até os jovens de 17 anos. Entre os dias 21 e 30 de julho, será a vez dos adultos de 51 a 60 anos. Depois do grupo de 51 a 60 anos, as faixas etárias vão diminuindo e a imunização contra o vírus da influenza encerra no dia 30 de agosto, beneficiando pessoas entre 18 e 30 anos.

A prefeitura ressalta, também, que a população deve respeitar o intervalo entre as vacinas. É necessário aguardar 14 dias entre a vacina de covid-19 e a da gripe.

No último sábado, o Ministério da Saúde autorizou os estados e municípios a ampliarem a vacinação contra gripe para outras pessoas além das já incluídas nos grupos prioritários iniciais. A recomendação é que a imunização seja feita em pessoas a partir de 6 meses de idade. De acordo com o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, o objetivo da campanha é diminuir os casos graves da doença que pressionam o sistema de saúde do país.

Após tomar vacina da covid, é preciso aguardar ao menos 14 dias para receber dose contra gripe

Segundo dados da pasta, dos 79 milhões de brasileiros que se enquadram nos grupos prioritários, cerca de 34,2 milhões já foram vacinados contra a influenza, o que representa 42% do público-alvo em geral.

Aqueles que forem se imunizar devem ficar atentos aos cronogramas divulgados por seus respectivos municípios. Para se vacinar, basta consultar um local de imunização mais próximo e comparecer portando a caderneta de vacinação e um documento com foto, para que os profissionais de saúde localizem o cadastro no sistema de informação. Caso a pessoa não possua ou não encontre sua caderneta, os agentes de saúde preencherão uma nova.

A pasta também recomenda que aqueles que estiverem prestes a serem vacinados contra covid-19 tomem primeiramente o imunizante contra o coronavírus. Após 4 dias, todos devem receber a dose contra a gripe.



DIVULGAÇÃO

A partir do dia 14, Prefeitura do Rio vai aplicar vacina da gripe em bebês e em jovens com até 17 anos

CAMPANHA DE VACINAÇÃO

CONTRA A GRIPE

CALENDÁRIO • 2021

JULHO • AGOSTO

14/07 A 28/07	21/07 A 30/07	28/07 A 10/08	10/08 A 18/08	18/08 A 30/08
6 meses a 17 anos	51 a 60 anos	41 a 50 anos	31 a 40 anos	18 a 30 anos

Encontre a unidade mais próxima:
prefeitura.rio/ondeseratendido

É importante aguardar 14 dias entre a vacina contra a covid-19 e a da gripe

Atualizado em 06/07/21 às 18h30

Busca ativa pelos grupos prioritários

► Diante da baixa procura pela vacina da gripe, a Prefeitura do Rio está fazendo um trabalho de busca ativa pelos grupos prioritários.

“A gente está fazendo a vacinação contra a gripe em domicílio para os idosos acamados. Os agentes comunitários e as clínicas da família estão batendo seus cadastros e chamando as pessoas dos grupos prioritários para estarem se imunizando”, disse o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, que alertou: “Os sintomas podem se confundir com os sintomas de covid e ainda tem muita gente que é internada e vai a óbito por causa da gripe, principalmente os idosos e grupos prioritários. É importante que os mais jovens tomem a vacina. Nossa meta é vacinar 2,2 milhões pessoas, mas até o momento só vacinamos um pouco mais de 1 milhão. A procura está muito baixa”.



Só vacinamos (contra gripe) um pouco mais de 1 milhão de pessoas. A procura está muito baixa”

DANIEL SORANZ
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Eduardo Paes defende mistura de imunizantes

► O prefeito do Rio, Eduardo Paes, afirmou, ontem, que defende misturar vacinas diferentes da covid-19 entre as primeiras e segundas doses.

No entanto, segundo informações do jornal 'Extra', ele ressaltou que a decisão não compete a ele, mas às autoridades médicas. Paes falou sobre a vacinação durante um evento no Porto Maravilha.

“Estamos vendo várias experiências pelo mundo em que há sim primeira dose de Astrazeneca e segunda de Pfizer. Isso é possível, a gente defende na prefeitura que seja assim. Mas é uma decisão do PNI (Programa Nacional de Imunizações), do Ministério da Saúde e da

Secretaria municipal de Saúde”, afirmou.

Paes também falou sobre a necessidade da população continuar com medidas como usar máscara de proteção e evitar aglomeração, em decorrência do surgimento de mais uma variante, a delta. “As ações mais tradicionais de controle de fronteiras, em geral, são em

aeroportos, com a Anvisa, ou em rodoviárias, ações mais a nível estadual e federal. Mas chamamos a atenção para a população. As variantes existem, provavelmente com transmissão comunitária. Estamos muito otimistas com a vacinação, mas é importante que as pessoas ainda tomem cuidado”.

PARCERIA COM A FIOCRUZ

Experiência em Paquetá alcançou bons resultados, revela Secretaria

► A Secretaria Municipal de Saúde do Rio divulgou, ontem, os resultados preliminares da pesquisa 'Paquetá Vacinada', realizada em parceria com técnicos da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). De acordo com os dados, houve grande adesão da população, com mais

de 2,3 mil exames de sangue realizados. A análise das amostras coletadas mostrou que, dentre as pessoas residentes da ilha que já haviam sido vacinadas contra covid-19 antes da imunização em massa, 90% apresentaram anticorpos para a doença.

Além disso, cerca de 40% dos

adultos não vacinados antes da pesquisa e 21% das crianças e adolescentes já haviam tido contato prévio com o vírus e apresentavam anticorpos. “Com isso, é possível afirmar que a vacinação já contribuiu de forma significativa para a proteção da população a partir da primeira dose - o que não descarta

a importância da dose de reforço para completar a imunização”, informou a secretaria.

A Ilha de Paquetá realizou no dia 20 de junho a vacinação em massa de toda a população adulta local. Ao todo, a ilha tem 4.180 residentes, segundo a prefeitura.

ALERTA

Bem menos repescagens

► Após a repercussão dos casos em que cariocas estariam escolhendo vacina contra a covid-19, os chamados “sommeliers de vacina”, o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, informou que a repescagem dos sábados vai permanecer até o próximo 17 e que a chamada ampla durante a semana não vai se repetir. De acordo com o secretário, há uma preocupação com as pessoas que trabalham ou estão doentes e por isso não conseguem comparecer aos postos de saúde para receber o imunizante.

Na próxima semana, haverá somente a repescagem no sábado. A tendência é que as repescagens fiquem cada vez mais espaçadas.